

### **Universidade do Minho** Escola de Engenharia

## Universidade do Minho

## Laboratório em Engenharia Informática

# Projeto LEI

Trabalho Realizado por: Guilherme Palumbo, PG42832 João Silva, PG42834

Grupo: 105

Orientado por: José Machado Regina Sousa

28 de junho de 2021

#### Resumo

Nos dias de hoje, é cada vez mais importante a informatização da informação, uma vez que permite uma maior eficiência nos processos, uma entrega mais personalizada ao cliente e controlo com maior qualidade da informação. Para além disto, temos também as exigências do mercado do trabalho que são cada vez maiores, pelo que é necessário uma resposta breve e com a melhor qualidade possível. A pandemia que assombrou as nossas vidas ao longo dos últimos meses, veio comprovar isso mesmo e acelerar um pouco o processo de transição digital. Neste sentido, neste trabalho procuramos com base num conjunto de dados retirado do Kaggle informatizar a informação do mesmo. Para isso começamos por importar o conjunto de dados para uma base de dados NoSQL (no caso MongoDB) uma vez que é capaz de processar grandes conjuntos de dados não estruturados e em constante mudança. De seguida, desenvolvemos uma plataforma online onde é possível visualizar o conjunto de dados de forma organizada.

Por último, e após ter feito uma análise detalhada ao conjunto de dados, preparamos os mesmos e desenvolvemos um algoritmo de *Text Mining* sobre a coluna *abstract*. Para além do algoritmo, apresentamos também uma outra técnica onde com base em algumas questões conseguimos encontrar quais os artigos que mais se identificam com as mesmas. Para realizar estas tarefas utilizamos a ferramenta *Colab* e algumas bibliotecas do *phyton* (por exemplo *nlkt*).

Palavras Chave: MongoDB, Desenvolvimento Web, Node.js, Text Mining, Covid-19.

## Conteúdo

1	$\operatorname{Intr}$	odução	5
	1.1	Identificação do Projeto e Objectivos	5
	1.2	Metodologia de Trabalho	5
	1.3	Estrutura do Relatório	7
2	Des	crição e Análise de Dados	8
3	Tare	efa 1 - Base de Dados	13
4	Tare	efa 2 - Plataforma Online	15
5	Tare	efa 3 - Text Mining	23
6	Con	clusão	30
	6.1	Trabalho Futuro	30
L	ista	de Figuras	
	1	Metodologia CRISP-DM	6
	2	Valores Duplicados	9
	3	Valores em Falta	9
	4	Representação Gráfica dos Valores em Falta	9
	5	Número de Ocorrências do atributo source_x	10
	6	Número de Ocorrências do atributo <i>license</i>	10
	7	Top 15 jornais com mais autores e títulos	11
	8	Licenças com mais títulos e autores e Top 15 de autores com mais títulos.	. 11
	9	Top 15 dos jornais e autores com mais títulos	12
	10	Mongod	13
	11	MongoImport	13
	12	Bases de Dados presentes no host 127.0.0.1:27017	14
	13	Base de Dados LEI2020	14
	14	Documents dentro da collection articles	14
	15	Conexão da app ao MongoDB	15
	16	Diagrama da relação Model-View-Controller	16
	17	Exemplo do Model articles	16
	18	Exemplo de uma Query em mongoDB que retorna todos os dados	17
	19	Exemplo de uma Query em mongoDB que retorna um dado por id	17

20	Script das routes com os GETs necessários
21	View de todos os artigos
22	View de um artigo em especifico
23	Script do sistema de pesquisa
24	Controller do sistema de pesquisa
25	Route do sistema de pesquisa
26	Página com todos os artigos
27	Resultado de um search por "trans"
28	Resultado de um search pela data "2001-07-04"
29	Resultado de um search por "Respir"
30	Resultado de um search pelo autor "vliet"
31	Página individual com apenas 1 artigo
32	Remover algumas colunas
33	Remover valores em falta
34	Remover pontuação
35	Nuvem de Palavras
36	Remover <i>stopwords</i> e tokenizar os dados
37	Representação do Modelo LDA
38	Modelo LDA desenvolvido
39	Visualização dos tópicos para interpretação
40	Selecionar os artigos com as palavras <i>covid</i> , - <i>cov-2</i> , <i>cov2</i> e <i>ncov</i> 29
41	Resultados obtidos para algumas questões

## 1 Introdução

#### 1.1 Identificação do Projeto e Objectivos

No âmbito da Unidade Curricular Laboratório em Engenharia Informática foi nos proposto a realização de um trabalho prático que consiste na concretização de uma plataforma online e um modelo Machine Learning que permita realizar *Text Mining* ao dataset, sendo que para isso devemos utilizar o seguinte dataset referente ao *COVID 19 Open Research Data Challenge Code* encontrado no kaggle: https://www.kaggle.com/allen-institute-for-ai/CORD-19-research-challenge. Os principais objetivos deste trabalho são:

- 1. Montar o dataset numa máquina;
- 2. Fazer *display* do dataset numa plataforma online onde seja possivel pesquisar por palavras chave, autores, etc;
- 3. Fazer Text Mining aos abstracts e apresentar os resultados.

#### 1.2 Metodologia de Trabalho

Para a realização deste trabalho, utilizamos como metodologia de trabalho, a Metodologia CRISP-DM, uma vez que é uma metodologia que se baseia na experiência prática de como as pessoas desenvolvem os projetos de data mining [1, 2].

A metodologia CRISP-DM é constituída por 6 fases, sendo estas:

- 1. Estudo do negócio identificar e compreender o problema da empresa que precisa de ser resolvido. É preciso compreender o negócio de acordo com seus objetivos e perspectivas e, por consequência, definir quais são as suas necessidades. Em suma, é converter os objetivos e requisitos de negócio num problema de mineração de dados;
- 2. Estudo dos dados após entender o negócio e definir os objetivos, é imprescindível conhecer os dados e identificar quais são os mais relevantes para a solução do problema em questão. É necessário verificar e organizar todos os dados disponíveis e que são indispensáveis para solucionar o problema em questão. Nesta etapa refere-se como os dados foram adquiridos e descrevem-se informações relevantes, como o seu formato e o conjunto de valores que podem tomar, de forma a identificar e compreender a informação contida neles;
- 3. Preparação dos dados é onde se realizado um conjunto de tarefas de inspeção e preparação dos dados com o intuito de se obterem os dados finais, para proceder à criação e validação dos modelos. Posto isto, podem-se executar ações para obter dados mais limpos, como: selecionar, combinar, transformar e substituir valores em falta;

- 4. **Modelação** é onde se seleciona e aplica os modelos tendo em conta os objetivos definidos. Nesta etapa, aplicam-se os algoritmos, capazes de produzir resultados satisfatórios sobre o conjunto de dados preparado na fase anterior;
- 5. **Avaliação** é onde se avalia o desempenho dos modelos desenvolvidos na fase anterior, tendo em conta as métricas de avaliação pré-definidas. De certa forma, é onde percebemos se os objetivos foram alcançados;
- 6. **Implementação** em que se faz a aplicação do modelo no processo de tomada de decisão.

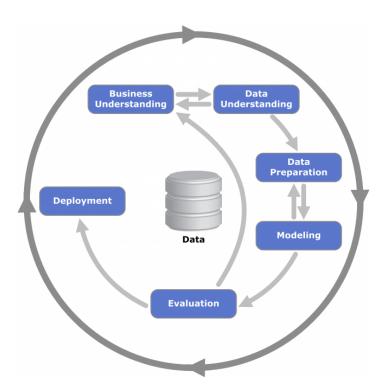


Figura 1: Metodologia CRISP-DM.

#### 1.3 Estrutura do Relatório

Para além deste capítulo, este relatório está organizado em cinco capítulos, são eles:

Capítulo 2: Descrição e Análise de Dados — Capítulo onde fazemos uma análise do *dataset* inicial para compreendermos com que tipo de dados estamos a trabalhar.

Capítulo 3: Tarefa 1 - Base de Dados — Neste capítulo carregamos o ficheiro do dataset para a base de dados *NoSQL MongoDB* por ser a mais adequada para a realização das operações futuras.

Capítulo 4: Tarefa 2 - Plataforma online — Neste capítulo desenvolvemos uma plataforma online onde é possível a visualização de todos os artigos presentes no *dataset* e um motor de busca que permite pesquisar os artigos por palavras-chave, autores, títulos, etc.

Capítulo 5: Tarefa 3 - TextMining — Neste capítulo com o auxílio do Colab desenvolvemos técnicas/algoritmos *Text Mining* aos *abstracts* e apresentamos os seus resultados.

Capítulo 6: Conclusão – Capítulo onde fazemos algumas conclusões sobre resultados obtidos e trabalho futuro.

Capítulo 7: Referências Bibliográficas – Neste capítulo estão referenciadas, de acordo com as normas APA, todas as fontes utilizadas.

## 2 Descrição e Análise de Dados

O conjunto de dados que utilizamos para atingir os objetivos deste projeto foi o COVID-19 Open Research Dataset Challenge (CORD-19), retirado de: https://www.kaggle.com/allen-institute-for-ai/CORD-19-research-challenge?select=metadata.csv. Este conjunto de dados é constituído por mais de 500 mil artigos académicos sobre o COVID-19, SARS-Cov-2 e coronarívus. Sendo o coronavírus um tema tão atual e onde todas as descobertas são importantes, o objetivo deste conjunto de dados é com base no processamento de linguagem natural e outras técnicas de inteligência artificial (IA), gerar novos insights em apoio à luta da pandemia que nos assombra. Para isso temos mais de 500 mil registos caracterizados por 19 atributos, sendo estes:

- 1. cord uid
- 2. *sha*
- 3. source x: fonte do artigo;
- 4. *title:* título do artigo;
- 5. *doi*
- 6. *pmcid:* identificador único do *pmc*
- 7. *pubmed id:* identificador único do *pubmed*;
- 8. *license:* licença do artigo;
- 9. *abstract:* resumo do artigo;
- 10. *publish time:* data de publicação do artigo;
- 11. authors: autores do artigo;
- 12. journal: jornal que publicou o artigo;
- 13. *mag id:* identificador único do *mag*;
- 14. who convidence id: identificador único do who\_convidence;
- 15. arxiv id: identificador único do arxiv;
- 16. *pdf json files:* url para ficheiros no formato pdf e json;
- 17. pmc json files: url para ficheiros no formato pmc e json;
- 18. *url:* url onde o artigo pode ser acedido;
- 19. s2 id: identificador único do s2.

Uma vez apresentada uma breve descrição do conjunto de dados, de seguida efetuamos uma análise detalhada ao nosso conjunto de dados. Começamos por verificar se existiam valores duplicados (Figura 2) e valores em falta (Figura 3 e Figura 4).

```
[36] #duplicated values
    df_inicial.duplicated().sum()
```

Figura 2: Valores Duplicados.

cord_uid	0	
sha	399672	
source_x	0	
title	302	
doi	278317	
pmcid	390344	
pubmed_id	322954	
license	0	
abstract	160399	
publish_time	219	
authors	15622	
journal	39062	
mag_id	599616	
who_covidence_id	342106	
arxiv id	591775	
pdf_json_files	399672	
pmc_json_files	437663	
url	255863	
s2 id	52771	

Figura 3: Valores em Falta.

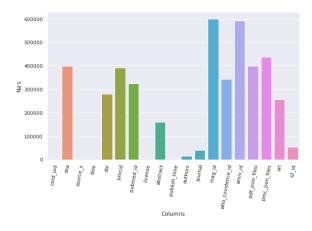


Figura 4: Representação Gráfica dos Valores em Falta.

Seguidamente, e tendo em conta a grandeza do conjunto de dados, para alguns

atributos fizemos uma análise individual, onde contamos o número de ocorrências para cada instância do atributo (Figura 5 e Figura 6).

```
my_colors = list(islice(cycle(['b','r','g','y','k']),None, len(df_inicial)))
df_inicial.value_counts('source_x').plot(kind='bar', color=my_colors)
plt.xlabel("source_x", labelpad=14)
plt.ylabel("Count ", labelpad=14)
plt.title("Count of occurrences by source_x", y=1.02);

Count of occurrences by source_x

250000
200000
```

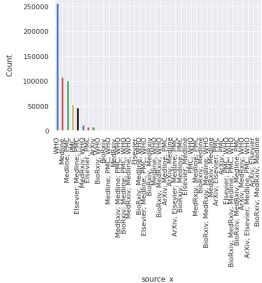


Figura 5: Número de Ocorrências do atributo source\_x.

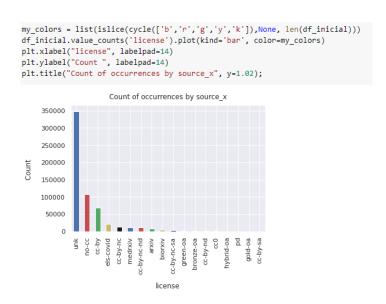


Figura 6: Número de Ocorrências do atributo license.

De seguida, através de alguns *groupby*, realizamos uma análise "composta", ou seja, pegamos em mais do que uma variável (na maioria das vezes duas variáveis) e contamos quantas ocorrências haviam tendo em conta esses atributos. Por exemplo, quais os jornais com mais atores, quais os atores com mais títulos, entre outros (Figura 7a, Figura 7b, Figura 8a, Figura 8b e Figura 9).

			1
	authors	journal	
jour	nal		
bioRxiv	5589	bioRxiv	
PLoS One	5553	PLoS One	
BMJ	4888	BMJ	
Sci Rep	2885	Sci Rep	
Int J Environ Res Public Health	2802	Int J Environ Res Public Health	
Lancet	2178	Nature	
Nature	2124	Lancet	
Journal of virology	1938	Journal of virology	
Cureus	1886	JAMA	
JAMA	1876	Cureus	
Viruses	1807	Viruses	
Int J Infect Dis	1757	Int J Infect Dis	
Science	1589	Science	
t. j. environ. res. public health (Onli	ine) 1587	Int. j. environ. res. public health (Online)	
Front Immunol	1510	Front Immunol	

- (a) Top 15 dos jornais com mais autores.
- (b) Top 15 dos jornais com mais títulos.

Figura 7: Top 15 jornais com mais autores e títulos.

	title	authors
icense		
nk 3	348445	341564
	107867	101167
-by	68297	67784
covid	20761	19914
y-nc	12547	12442
drxiv	11638	11638
-nc-nd	11119	10973
xiv	7717	7717
rxiv	4649	4649
-nc-sa	3273	3144
n-oa	858	854
ze-oa	657	633
y-nd	596	636
c0	495	491
id-oa	153	152
d	126	122
d-oa	87	86
y-sa	29	28

- (a) Licenças com mais títulos e autores.
- (b) Top 15 de autores com mais títulos.

Figura 8: Licenças com mais títulos e autores e Top 15 de autores com mais títulos.



Figura 9: Top 15 dos jornais e autores com mais títulos.

Após a análise detalhada do nosso conjunto de dados conseguimos obter algumas informações relevantes, nomeadamente que:

- não temos valores duplicados;
- temos bastantes valores em falta, chegando mesmo algumas colunas a ter a totalidade dos valores em falta (por exemplo mag\_id, arxiv\_id);
- devido à enorme quantidade de valores em falta algumas colunas tornam-se inutilizáveis;
- as  $source_x$  mais representativas são  $WHO, Medline\ e\ MedlinePMC;$
- as licenças mais representativas são unlk, no cc e cc by;
- os jornais com mais autores e títulos são bioRxiv, PloS One e BMJ;
- ullet os autores com mais títulos são  $Mahase,\ Elisabeth,\ Iacobucci,\ Gareth$  e  $Rimmer,\ Abi;$
- alguns títulos estão registados como anónimos;
- as licenças com mais títulos e autores são unk, no-cc e cc-by;
- os autores com mais títulos pertencem ao jornal BMJ.

### 3 Tarefa 1 - Base de Dados

Nesta primeira fase temos como objetivo importar o dataset para uma base de dados. Neste caso a melhor opção para resolver este problema seria utilizar uma base de dados NoSQL (não relacional) pois é capaz de processar grandes volumes de dados não estruturados e em constante mudança [3].

Para tal, utilizamos a ferramenta MongoDB, uma base de dados NoSQL distribuída, document-based, criada para devenvolvedores de aplicações modernas e para a era da cloud (nuvem). Uma das vantagens da base de dados MongoDB é que é uma base de dados de documentos o que significa que ela armazena dados em documentos do tipo JSON. Visto que JSON é um tipo de ficheiro muito simples isso leva a que ao trabalhar com o MongoDB a maneira de trabalhar com dados seja mais natural e produtiva. Um dos beneficios desta ferramenta é que oferece suporte a matrizes (arrays) e objetos aninhados (nested objects) como valores (values). Por último também permite esquemas (schemas) flexíveis e dinâmicos [4].

De forma a importarmos o nosso ficheiro CSV para a base de dados MongoDB, primeiro iniciamos o *mongod* que é o processo principal daemon para o sistema MongoDB. Ele lida com solicitações de dados, gerencia o acesso aos dados e executa operações de gerenciamento em segundo plano (Figura 10) [5]. Depois de inciado o processo, através do terminal no diretório apropriado, fizemos um *mongoimport*, uma funcionalidade do mongo, criamos um novo repositório com o nome "LEI2020", uma nova coleção com o nome de "articles", identificamos que tipo de documento se tratava (csv) e indicamos o nome do ficheiro (Figura 11) .

```
C:\Users\Utilizador>mongod

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.430+01:00"), "s":"I", "c":"CONTROL", "id":23285, "ctx":"main", "msg":"Automaticall disabling TLS 1.0, to force-enable TLS 1.0 specify --sslDisabledProtocols 'none'"}

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.819+01:00"), "s":"W", "c":"ASTO", "id":22601, "ctx":"main", "msg":"No Transport ayer configured during NetworkInterface startup")

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.819+01:00"), "s":"I", "c":"NETWORK", "id":4648602, "ctx":"main", "msg":"Implicit TCP fastOpen in use.")

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.821+01:00"), "s":"I", "c":"STORAGE", "id":4615611, "ctx":"initandlisten", "msg":"Mon oDB starting", "attr":("pid":9332, "port":27017, "dbPath":"C:/data/db/", "architecture":"64-bit", "host":"DESKTOP-OUACIU7")}

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.821+01:00"), "s":"I", "c":"CONTROL", "id":23398, "ctx":"initandlisten", "msg":"Tare to operating system mininum version", "attr":("targetkinoS":"Windows T/Windows Forver 2008 R2")}

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.821+01:00"), "s":"I", "c":"CONTROL", "id":23403, "ctx":"initandlisten", "msg":"Buid Info," "attr":("buildInfo:("version:"4.4.2", "gitVersion:"15e73dc5738d2278bc8886929aec605fe4279bce", "modules":[], "al ocator". "transloc", "environment":("distmod":"windows ", "distarch:"."x86 6d", "target arch: "x86 6d")}}}

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.821+01:00"), "s":"I", "c":"CONTROL", "id":21951, "ctx":"initandlisten", "msg":"Opt atting System", "attr":("os":("name":"Microsoft Windows 10", "version":"10.0 (build 19042))}}}

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.821+01:00"), "s":"I", "c":"STORAGE", "id":221951, "ctx":"initandlisten", "msg":"Sto age engine to use detected by data files", "attr":("dbpath":"C:/data/db/", "storageEngine":"wiredTiger")}

("t":("$date":"2021-06-22T18:11:01.823+01:00"), "s":"I", "c":"STORAGE", "id":22215, "ctx":"initandlisten", "msg":"Sto age engine to use detected by data files", "attr":("dbpath":"C:/data/db/", "storageEngine":"wiredTiger")}
```

Figura 10: Mongod.

```
PS C:\Users\Utilizador\Desktop\LEI> cd .\data\
PS C:\Users\Utilizador\Desktop\LEI\data> mongoimport --db=LEI2020 --collection=articles --type=csv --file=metadata.csv
```

Figura 11: MongoImport.

Nas figuras 12, 13 e 14 podemos ver que o dataset foi efetivamente importado para o MongoDB, concluindo assim a Tarefa número 1.

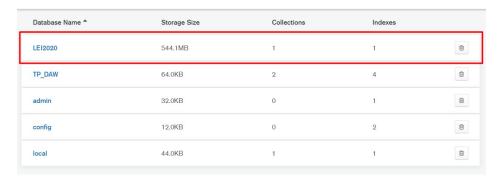


Figura 12: Bases de Dados presentes no host 127.0.0.1:27017.

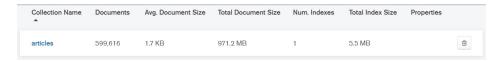


Figura 13: Base de Dados LEI2020.

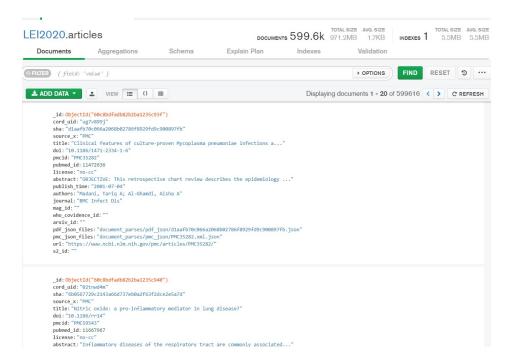


Figura 14: Documents dentro da collection articles.

### 4 Tarefa 2 - Plataforma Online

A segunda Tarefa consiste em desenvolver uma plataforma online que permita fazer display do dataset e consequentemente seja possível fazer pesquisas por palavras-chave, autores, etc.

Para resolver a tarefa utilizamos o node.js que é um tempo de execução de JavaS-cript construído no motor V8 JavaScript do Chrome [6]. Utilizamos express.js que é uma framework de aplicações web node.js mínima e flexível que fornece um conjunto robusto de recursos para aplicativos da web e móveis [7]. Para o frontend utilizamos pug.js, um template engine para node.js que permitirá injetar dados e, em seguida, produzir HTML [8].

Começamos então por gerar uma app.js utilizando express e consequentemente configuramos a mesma para ligar diretamente à base de dados MongoDB (Figura 15).

```
//Set up default mongoose connection
const mongoDB = 'mongodb://127.0.0.1/LEI2020';
mongoose.connect(mongoDB, { useNewUrlParser: true, useUnifiedTopology: true, useCreateIndex: true });

//Get the default connection
const db = mongoose.connection;

//Bind connection to error event (to get notification of connection errors)
db.on('error', console.error.bind(console, 'MongoDB connection error...'));
db.once('open', function () {
   console.log("Successful MongoDB connection ...")
});
```

Figura 15: Conexão da app ao MongoDB.

Para efeitos de teste estaremos a utilizar um localhost na port 3000 e visto que o dataset possui mais de 50 mil registos, estaremos a utilizar apenas 100.

Na fase efetiva de desenvolvimento precisamos de definir um padrão de arquitetura de software. Visto que a *framework express* já possui um padrão, estaremos esse padrão que é o MVC, Model-View-Controller.

O padrão de arquitetura de softare é constituido por 3 fases, uma fase de Model (dados), View (layout) e Controller como o próprio nome indica. Desta forma, alterações feitas no layout não afectam a manipulação de dados, e estes poderão ser reorganizados sem alterar o layout. O model-view-controller resolve este problema através da separação das tarefas de acesso aos dados e lógica de negócio, lógica de apresentação e de interação com o utilizador, introduzindo um componente entre os dois: o Controller [9] (Figura 16).

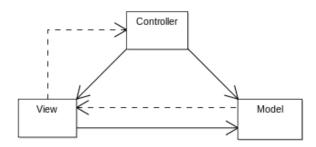


Figura 16: Diagrama da relação Model-View-Controller.

O Model é a representação "domínio" específica da informação em que a aplicação opera. No nosso caso temos um Model dos artigos onde iremos especificar todos os atributos presentes dentro do Model (seria o equivalente a uma tabela numa base de dados relacional). O nosso Model artigos é um *schema* que possuirá todos os atributos presentes no nosso dataset tais como o titulo, data, pmcid, entre outros (exemplo na figura 17).

```
var articleSchema = new mongoose.Schema({
    cord_uid: {
        type: String
    },
    sha: {
        type: String
    },
    source_x: {
        type: String
    },
    title: {
        type: String
    },
    doi: {
        type: String
    },
    doi: {
        type: String
    },
    pmcid: {
        type: String
    }
}
```

Figura 17: Exemplo do Model articles.

De seguida iremos definir o Controller que tem o papel de intermediário entre o Model e a View, basicamente ele vai processar e responder a eventos, geralmente ações do utilizador, e pode invocar alterações no Model. É lá que é feita a validação dos dados e também é onde os valores postos pelos usuários são filtrados [9].

É no Controller que se faz efetivamente as APIs à base de dados, utilizando a linguagem de query do mongoDB, dado que é uma linguagem de consulta rica e expressiva que

permite filtrar e classificar por qualquer campo, não importa o quão aninhado ele possa estar em um documento. Esste tipo de query também dá suporte a agregações e outros casos de uso modernos, como pesquisa baseada em localização geográfica, pesquisa de gráfico e pesquisa de texto e as próprias queries são JSON e, portanto, facilmente combináveis. Por último facilita o processo pois não é mais necessário concatenar *strings* para gerar consultas SQL dinamicamente [4].

Posto isto, desenvolvemos algumas queries tais como uma query em que o nosso output será o conjunto total de dados paginado de 100 em 100 (Figura 18) artigos e outra query que irá retornar o artigo pelo id de forma a apresentar individualmente cada artigo e uma query que irá ler uma *string* e devolver todos os artigos que possuam essa mesma *string* (Figura 19).

Figura 18: Exemplo de uma Query em mongoDB que retorna todos os dados.

Figura 19: Exemplo de uma Query em mongoDB que retorna um dado por id.

Apesar de estarmos a tratar do MVC, de forma a que efetivamente seja possivel redirecionar multiplas páginas na plataforma online foi necessário criar um script de route onde iriamos definir as rotas para cada página. Este script é um complemento ao Controller, visto que sem este passo não seria possivel apresentar qualquer resultado no site.

Sendo assim na Figura 20 podemos contemplar as APIs efetivamente que serão realizadas à base de dados. Basicamente, neste processo está a acontecer um GET, que irá utilizar um controller especifico e por sua vez irá devolver um conjunto de dados de acordo com o output esperado. Por exemplo no caso do segundo GET, irá devolver uma página com um artigo especifico pelo seu id, sendo que o seu url é o id do artigo e, tudo isto utilizando o controller "lookUpById" desenvolvido.

Figura 20: Script das routes com os GETs necessários

Uma vez concluido o Controller passamos para as Views (o que irá "renderizar"o Model em uma forma específica para a interação, geralmente uma interface de utilizador [9]) onde vamos, através do pug.js, criar o HTML das páginas necessárias. Desenvolvemos duas páginas, uma onde serão apresentados todos os artigos presentes no dataset (Figura 21), e uma segunda página onde será apresentado um artigo de forma detalhada (Figura 22).

```
block content

div.w3-container.w3-teal.w3-margin-bottom.w3-margin-right.w3-margin-left.w3-margin-top

h1.white Articles

input(class="w3-input w3-margin-bottom", type="text", id="tagcode", onkeyup="filterTag()" placeholder="Search...")

div.w3.w3-margin-right.w3-margin-left

 Title 

 Title 

 Publish Time 

 publish Time 

 Journal 

 Journal <
```

Figura 21: View de todos os artigos

```
div.w3.w3-margin-right.w3-margin-left

div.w3.w3-margin-right.w3-margin-left

div.w3.w3-margin-right.w3-margin-left

div.w3.w3-margin-right.w3-margin-left

div.w3-w3-margin-right.w3-margin-left

div.w3-w3-margin-right.w3-margin-left

da-article.source_x

td-article.source_x

td-article.source_x

td-article.source_x

td-article.source_x

td-article.source_x

td-article.source_x

td-article.source_x

td-article.publish_time

div.w3.w3-margin-right.w3-justify.w3-margin-left

<a href="http://dables-striped-w3-bordered-w3-border">
<a href="http://dables-striped-w3-bordered-w3-border">
<a href="http://dables-w3-table-w3-striped-w3-border">
<a href="http://dables-w1-table-w3-striped-w3-border">
<a href="http://dables-w1-table-w3-striped-w3-border">
<a href="http://dables-w1-table-w3-striped-w3-border">
<a href="http://dables-w1-table-w3-striped-w3-border">
<a href="http://dables-w1-table-w3-striped-w3-bordered-w3-border">
<a href="http://dables-w1-table-w3-striped-w3-bordered-w3-border">
<a href="http://dables-w1-table-w3-striped-w3-bordered-w3-border">
<a href="http://dables-w1-table-w3-striped-w3-bord
```

Figura 22: View de um artigo em especifico

Para concluir esta Tarefa foi necessário desenvolver um sistema de pesquisa que permita pesquisar por palavras chave, autores, etc. Para tal foi desenvolvido um *script* (Figura 23) que irá ler a *string* introduzida pelo utilizador no *input* e irá devolver todos os casos em que possua a mesma string.

```
script.
let tagSearch = document.getElementsByClassName('ml')[0].children;
function filterTag() {
    let name = document.getElementById('tagCode').value.toUpperCase();
    let date = document.getElementById('tagCode').value.toUpperCase();
    let authors = document.getElementById('tagCode').value.toUpperCase();
    let journal = document.getElementById('tagCode').value.toUpperCase();
    for(let i = 0; i<tagSearch.length ; i+=1){
        //- console.log(tagSearch[i].children[0].innerText)

        if(tagSearch[i].children[0].innerText.toUpperCase().indexOf(name) > -1 ||
        tagSearch[i].children[1].innerText.toUpperCase().indexOf(date) > -1 ||
        tagSearch[i].children[2].innerText.toUpperCase().indexOf(journal) > -1){
        tagSearch[i].style.display = ""
        }
        else tagSearch[i].style.display = "none"
    }
}
```

Figura 23: Script do sistema de pesquisa.

Existem várias formas de realizar um motor de busca sendo que uma delas seria ir diretamente à base de dados tal como as figuras 24 e 25 indicam. Tanto através de um script, como através de uma query é possivel obter resultados muito semelhantes.

Figura 24: Controller do sistema de pesquisa.

Figura 25: Route do sistema de pesquisa.

O resultado desta tarefa encontram-se nas Figuras seguintes (Figuras 26 a 31).



Figura 26: Página com todos os artigos.



Figura 27: Resultado de um search por "trans".



Figura 28: Resultado de um search pela data "2001-07-04".

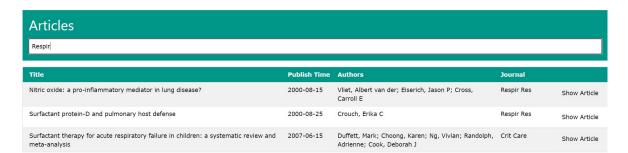


Figura 29: Resultado de um search por "Respir".

Articles				
vliet				
Title	Publish Time	Authors	Journal	
Nitric oxide: a pro-inflammatory mediator in lung disease?	2000-08-15	Vliet, Albert van der; Eiserich, Jason P; Cross, Carroll E	Respir Res	Show Article

Figura 30: Resultado de um search pelo autor "vliet".

### Molecular evidence for the evolution of ichnoviruses from ascoviruses by symbiogenesis

#### Description

Source	Doi	Pmcid	License	Publish Time
PMC	10.1186/1471-2148-8-253	PMC2567993	cc-by	2008-09-18
Authors			Journal	
Bigot, Yves; Samain, Sylvie; Augé-Gouillou, Corinne; Federici, Brian A				BMC Evol Biol

#### Abstract

BACKGROUND: Female endoparasitic ichneumonid wasps inject virus-like particles into their caterpillar hosts to suppress immunity. These particles are classified as ichnovirus virions and resemble ascovirus virions, which are also transmitted by parasitic wasps and attack caterpillars, Ascoviruses replicate DNA and produce virions. Polydnavirus DNA consists of wasp DNA replicated by the wasp from its genome, which also directs particle synthesis. Structural similarities between ascovirus and ichnovirus particles and the biology of their transmission suggest that ichnoviruses evolved from ascoviruses, although molecular evidence for this hypothesis is lacking. RESULTS: Here we show that a family of unique pox-D5 NTPase proteins in the Glypta fumiferanae ichnovirus are related to three Diadromus pulchellus ascovirus proteins encoded by ORFs 90, 91 and 93. A new alignment technique also shows that two proteins from a related ichnovirus are orthologs of other ascovirus virion proteins. CONCLUSION: Our results provide molecular evidence supporting the origin of ichnoviruses from ascoviruses from a related ichnovirus are orthologs of other ascovirus by lateral transfer of ascoviral genes into ichneumonid wasp genomes, perhaps the first example of symbiogenesis between large DNA viruses and eukaryotic organisms. We also discuss the limits of this evidence through complementary studies, which revealed that passive lateral transfer of viral genes among polydnaviral, bacterial, and wasp genomes may have occurred repeatedly through an intimate coupling of both recombination and repeated of viral genomes during evolution. The impact of passive lateral transfers on evolutionary relationships between polydnaviruses and viruses with large double-stranded genomes is considered in the context of the theory of symbiogenesis.

#### More Information

cord_uid	sha		pubmed_id	mag_id	who_covidence_id	
p56v8wi1	9f9e925d9999ab39745f2ee8be3efffb5277d082		18801176			
arxiv_id pdf_json_files						
	document_parses/pdf_json/9f9e925d9999ab39745f2ee8be	e3efffb5277d082.json				
pmc_json_files		url				s2_id
document_parses/pmc_json/PMC2567993.xml.json		https://www.ncbi.nlm	.nih.gov/pmc/articles/PMC	2567993/		

Figura 31: Página individual com apenas 1 artigo.

## 5 Tarefa 3 - Text Mining

Nos dias de hoje, a forma como as pessoas se comunicam/partilham informação diz muito sobre as pessoas, tornando assim os conceitos de linguagem relevantes. No entanto, existem muitos idiomas no mundo e cada um tem os seus padrões e alfabetos. A combinação das diferentes palavras de uma forma organizada resulta na formação de frases. Cada idioma tem regras próprias para desenvolver frases, sendo estas também conhecidas como gramática [10].

Posto isto, e tendo em conta que a maioria dos dados gerados enquanto falamos, enviamos/escrevemos mensagens de texto (via WhatsApp, e-mail, Facebook, Instagram) são dados não estruturados é necessário alguma técnica que ajude a obter informação e ou conhecimento sobre estes dados não estruturados, ou seja, o *Text Mining* (em portugês Mineração de Texto). Desta feita, o *Text Mining* é o processo de derivar informações significativas a partir de texto, onde o principal objetivo é transformar os textos em dados para análise, por meio da aplicação do Processamento de Linguagem Natural (*Natural Language Processing - NLP*). O NLP é um componente do Text Mining que realiza um tipo especial de análise linguística que ajuda uma máquina a "ler" texto. Ele usa uma metodologia diferente para decifrar as ambiguidades na linguagem humana [11, 12].

Desta forma, e tendo em conta a natureza dos nossos dados, a terceira, e última tarefa, consiste em desenvolver um modelo de *Machine Learning* que permita fazer *Text Mining* aos *abstracts*.

Antes de desenvolvermos o modelo de machine, tivemos que fazer uma preparação dos dados comum a todos os algoritmos de *Text Mining*. Começamos por selecionar apenas as colunas que nos interessavam, ficando apenas *title*, *abstract*, *publish\_time*, *authors* e *journal* (Figura 32). As restantes colunas foram eliminadas uma vez que (como já vimos na descrição e analise dos dados) existem muitos valores em falta (*missing values*). De seguida, eliminamos os *missing values* das colunas selecionadas. Optamos por eliminar, uma vez que se trata de artigos ciêntificos não fazia sentido recuperar/substituir os dados em falta (Figura 33).

papers =	#Remove some columns  papers = papers.drop(columns=['mag_id','who_covidence_id', 'arxiv_id','pdf_json_ papers.head()		son_files','ur	rl','s2_id','sha','cord_uid','source_x','doi	','pmcid','pubmed_id','lice
	title	abstract	publish_time	authors	journal
19247	Scientific Abstracts	NaN	2011-12-30	NaN	Reprod Sci
245998	Troubleshoot It: Accuracy of Various Thermomet	NaN	2020	Crossley, Becky	Biomed Instrum Technol
529545	DetectaWeb-Distress Scale: A Global and Multid	Emotional disorder symptoms are highly prevale	2021-02-15	Piqueras, Jose A.; Garcia-Olcina, Mariola; Riv	Front Psychol
461936	Importance of inclusion of pregnant and breast	Investigators are employing unprecedented inno	2020-04-15	LaCourse, Sylvia M; John-Stewart, Grace; Adams	Clin Infect Dis
131191	COVID-19 and Long-Term Care Policy for Older P	Hong Kong is a major international travel hub	2020-05-31	Lum, Terry; Shi, Cheng; Wong, Gloria; Wong, Kayla	Journal of aging & social policy

Figura 32: Remover algumas colunas.



Figura 33: Remover valores em falta.

Posteriormente, removemos a pontuação (ponctuation) e transformamos o texto da coluna abstract em minúsculas (lower). Isto é importante, uma vez que torna os dados mais acessíveis para uma análise e resultados confiáveis (Figura 34).

```
#Load the regular expression library
import re
#Remove punctuation
papers['abstract'].map(lambda x: re.sub('[,\.!?;()-;:]','',x))
papers['authors'].map(lambda x: re.sub('[,;.-]','
papers['title'].map(lambda x: re.sub('[,(;).-:]','
papers['journal'].map(lambda x: re.sub('[,(;).-:]','',x))
#Convert the abstract to lowercase
papers['abstract'] = papers['abstract'].str.lower()
#papers['abstract'].map(lambda x: x.lower())
papers['abstract'].head()
529545
         emotional disorder symptoms are highly prevale...
461936 investigators are employing unprecedented inno...
131191 hong kong is a major international travel hub ...
569656
        background: non-pharmaceutical public health i...
337995
         a notable feature of the covid-19 pandemic is ...
Name: abstract, dtype: object
papers.head()
```

Figura 34: Remover pontuação.

Seguidamente, decidimos fazer uma nuvem de palavras usando o pacote wordcloud para obter uma representação visual das palavras mais comuns. Esta nuvem de palavras foi importante para entender os dados e garantir que estamos no caminho certo e se mais algum pré-processamento seria necessário antes de treinar o modelo (Figura 35).

```
#Import the wordcloud library

from wordcloud import WordCloud

#Join the different processed abstract together

long_string = ','.join(list(papers['abstract'].values))

#Create a WordCloud object

wordcloud = WordCloud(background_color="white", max_words=5000, contour_width=3, contour_color='steelblue')

#Generate a word cloud

wordcloud.generate(long_string)

#Visualize the word cloud

wordcloud.to_image()
```



Figura 35: Nuvem de Palavras.

Posteriormente, preparamos os dados textuais (coluna *abstract*), no formato ideal para ser a entrada do nosso modelo. Para isso, começamos por tokenizar e remover as palavras irrelevantes (designado por *stopwords*). Em seguida, convertemos os objetos tokenizados num corpus e num dicionário.

```
import gensim
from gensim.utils import simple_preprocess
import nitk
nitk.download('stopwords')
from nitk.corpus import stopwords
stop_words = stopwords.words('english')
stop_words = stopwords.words('english')
stop_words.extend(['from','subject', 're', 'edu', 'use'])

def sent_to_words(sentences):
    for sentence in sentences:
        yield(gensim.utils.simple_preprocess(str(sentence), deacc=True))

def remove_stopwords(texts):
    return[[word for word in simple_preprocess(str(doc))if word not in stop_words]

data = papers.abstract.values.tolist()
data_words = list(sent_to_words(data))

#remove stop words
data_words = remove_stopwords(data_words)

print(data_words[:1][0][:30])

[nitk_data] Downloadding package stopwords to /root/nitk_data...
[nitk_data] Package stopwords is already up-to-date!
['remotional', 'disorder', 'symptoms', 'highly', 'prevalent', 'common', 'cause', 'disability', 'among', 'children', 'adolescents', 'screening', 'early', 'detection',
'detection', 'disorder', 'symptoms', 'highly', 'prevalent', 'common', 'cause', 'disability', 'among', 'children', 'adolescents', 'screening', 'early', 'detection',

'commonal', 'disorder', 'symptoms', 'highly', 'prevalent', 'common', 'cause', 'disability', 'among', 'children', 'adolescents', 'screening', 'early', 'detection',

'commonal', 'disorder', 'symptoms', 'highly', 'prevalent', 'common', 'cause', 'disability', 'among', 'children', 'adolescents', 'screening', 'early', 'detection',

'commonal', 'disorder', 'symptoms', 'highly', 'prevalent', 'common', 'cause', 'disability', 'among', 'children', 'adolescents', 'screening', 'early', 'detection',

'commonal', 'disorder', 'symptoms', 'highly', 'prevalent', 'common', 'cause', 'disability', 'among', 'children', 'adolescents', 'screening', 'early', 'detection',

'commonal', 'disorder', 'somptoms', 'highly', 'prevalent', 'common', 'cause', 'disability', 'among', 'children', 'adolescents', 'screening', 'early', 'detection',

'commonal', 'disorder', 'somptoms', 'highly', 'prevalent', 'common', 'cause', 'disa
```

Figura 36: Remover *stopwords* e tokenizar os dados.

Depois de terminar a preparação dos dados, desenvolvemos um modelo, nomeadamente o modelo LDA Latent dirichlet allocation. O LDA é um modelo probabilístico generativo que assume que cada tópico é uma mistura de um conjunto de palavras subjacentes e que cada documento é uma mistura de um conjunto de probabilidades de tópicos (Figura 37). Podemos descrever o processo de LDA como, dado o número M de documentos, o número N de palavras e número K anterior de tópicos, o modelo treina para produzir:

- psi, a distribuição de palavras para cada tópico K;
- phi, a distribuição de tópicos para cada documento i.

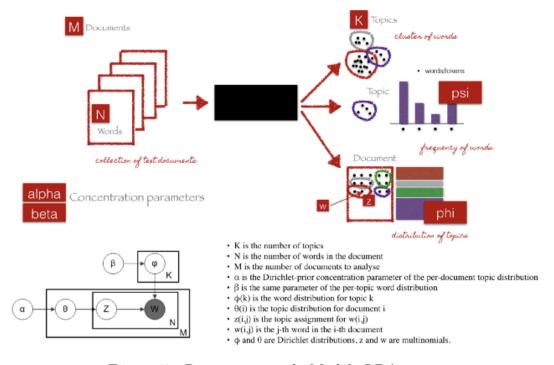


Figura 37: Representação do Modelo LDA.

O parâmetro alfa é o parâmetro de concentração anterior de *Dirichlet* que representa a densidade de tópico do documento - com um alfa mais alto, os documentos são compostos por mais tópicos e resultam numa distribuição de tópicos mais específica por documento.

O parâmetro beta é o mesmo parâmetro de concentração anterior que representa a densidade de palavras do tópico - com beta alto, os tópicos são considerados compostos pela maioria das palavras e resultam numa distribuição de palavras mais específica por tópico.

Para o desenvolvimento do nosso modelo LDA, e de forma a manter as coisas simples, optamos por manter os parâmetros padrão, excepto o número de tópicos. No

nosso caso, construímos um modelo com 10 tópicos onde cada tópico é uma combinação de palavras-chave, e cada palavra-chave contribui com um determinado peso para o tópico (Figura 38).

```
from pprint import pprint
#number of topics
num_topics = 10
#Build LDA model
lda model = gensim.models.LdaMulticore(corpus=corpus, id2word=dicword, num topics=num topics)
#Print the Keyword in the 10 topics
pprint(lda model.print topics())
doc_lda = lda_model[corpus]
  '0.009*"patients" + 0.008*"covid" + 0.005*"studv" + 0.005*"disease" + '
 '0.005*"psychiatrists" + 0.005*"technology" + 0.004*"impact" +
  '0.004*"analysis" + 0.004*"potential" + 0.004*"studies"
  '0.010*"covid" + 0.006*"care" + 0.005*"children" + 0.005*"risk" + '
 '0.004*"health" + 0.003*"stenosis" + 0.003*"effects" + 0.003*"associated" + '
 '0.003*"may" + 0.003*"vein"'),
  '+ 0.006*"wastewater" + 0.005*"viral" + 0.005*"infection" + 0.005*"based" +
 '0.004*"study"'),
 '0.008*"covid" + 0.007*"pets" + 0.007*"viral" + 0.006*"infection" + '
 '0.005*"host" + 0.005*"related" + 0.004*"may" + 0.004*"iav" + 0.004*"higher" '
  '+ 0.004*"pandemic"'),
```

Figura 38: Modelo LDA desenvolvido.

Depois do modelo treinado, visualizamos os tópicos para interpretabilidade. Para fazer isso, utilizamos o pacote de visualização pyLDAvis, uma vez que este foi projetado, de forma iterativa, com:

- 1. Melhor compreensão e interpretação dos tópicos individuais;
- 2. Compreender melhor a relação entre os diferentes tópicos.

Para o ponto 1, podemos selecionar manualmente cada tópico e visualizar os principais termos mais frequentes e/ou relevantes variando os valores do parâmetro  $\lambda$ . Este processo é importante quando estamos a tentar atribuir um nome interpretável ou significado humano para cada tópico.

Para o ponto 2, podemos explorar o gráfico de forma iterativa e ajuda-nos a aprender sobre como os tópicos se relacionam entre si, e inclui uma possível estrutura de nível superiror entre os tópicos.

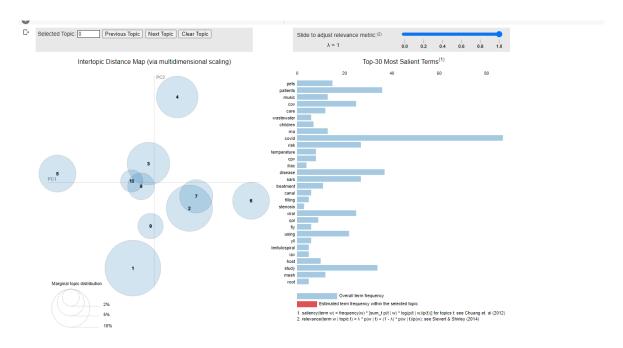


Figura 39: Visualização dos tópicos para interpretação.

Ao interpretar os resultados obtidos do modelo LDA concluímos que:

- a palavra covid é quase sempre a palavra mais representativa nos diferentes tópicos para  $\lambda=1$ ;
- ao alterarmos os valores do  $\lambda$  temos resultados bastante diferentes;
- os tópicos com mais tokens são: tópico 1 (21.5%), tópico 2 (14.8%) e tópico 3 (12.6%);
- existem alguns tópicos que se relacionam entre si, nomeadamente os tópicos 3, 10 e 5 e ainda os tópicos 2 e 7;
- em alguns tópicos temos algumas palavras que podem representar o mesmo (por exemplo no tópico temos covid, cov, sars e disease que aparentemente devem fazer referência à mesma doença no caso covid-19);
- nos tópicos 8, 9 e 10 a estimativa da frequência das palavras é praticamente constante, ou seja, para este tópicas estas palavras aparecem quase sempre com a mesma frequência.

Para uma melhorar análise aconselhamos a iteragir com o programa desonvolvido.

Para além do modelo LDA, e uma vez que achamos importante, desenvolvemos uma técnica em que dada um conjunto de questões (previamente feitas) é capaz de devolver quais os artigos que melhor respondem a cada uma das questões. Para responder as

estas questões, definimos um conjunto de palavras-chave para cada questão e pesquisamos pelas palavras-chave. Para além disso, e tendo em conta os objetivos do conjunto de dados (definido na descrição e análise de dados) selecionamos apenas os artigos que tinham as palavras *covid*, *-cov-2*, *cov2* e *ncov* (Figura 40 e Figura 41).

Figura 40: Selecionar os artigos com as palavras covid, -cov-2, cov2 e ncov.

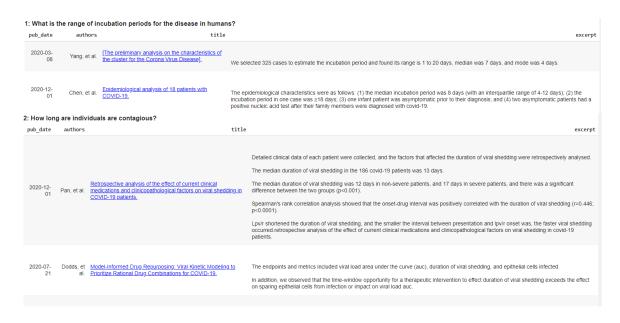


Figura 41: Resultados obtidos para algumas questões.

#### 6 Conclusão

Este relatório aborda algumas partes fundamentais de tudo o que foi o desenvolvimento ao longo do projeto. Neste trabalho pudemos adquirir mais conhecimento, competências, capacidades e experiência tanto nas áreas de Desenvolvimento Web como de Machine Learning visto estarmos perante um projeto desafiante do qual nunca tinhamos trabalhado antes.

Com este trabalho percebemos a importância das plataformas online e de que forma estas nos ajudam a ser mais eficientes e a produzir resultados com maior qualidade. Para além disso, compreendemos de que forma o processamento de linguagem natural pode ser útil para o dia a dia, nomeadamente para a descoberta de novos *insights* sobre a pandemia que nos afeta. Através do modelo LDA conseguimos descobrir quais os termos mais frequentes nos diferentes tópicos e o relacionamento entre os diferentes tópicos. Com os resultados obtidos, e dada a natureza obtida acreditamos que este modelo teve um bom desempenho.

#### 6.1 Trabalho Futuro

Como trabalho futuro podiamos melhorar a plataforma online criando uma visualização mais *User Friendly* para o utilizador e adicionando mais métodos de pesquisa e visualização dos dados. Desenvolver e implementar um *front-end* para o Text Mining em que o utilizador seria capaz de inserir os dados num formulário e receber os resultados do modelo. Implementar uma página Perguntas mais Frequentes, e com base na técnica desenvolvida apresentar os resultados para cada pergunta.

Por último, desenvolver outros modelos de *Text Mining* e comparar os resultados com o modelo LDA desenvolvido. Eventualmente tentar fazer *Text Mining* Classification, e/ou até mesmo desenvolver um sistema de recomendação.

### Referências

- [1] C. Faloutsos, "Foreword," in *Data Mining (Third Edition)* (J. Han, M. Kamber, and J. Pei, eds.), The Morgan Kaufmann Series in Data Management Systems, pp. xix–xx, Boston: Morgan Kaufmann, third edition ed., 2012.
- [2] V. Kotu and B. Deshpande, "Chapter 8 model evaluation," in *Predictive Analytics and Data Mining* (V. Kotu and B. Deshpande, eds.), pp. 257–273, Boston: Morgan Kaufmann, 2015.
- [3] M. Azure, "Banco de dados nosql o que é nosql?." https://azure.microsoft.com/pt-br/overview/nosql-database/. Acedido em: 22-06-2021.
- [4] MongoDB, "The database for modern applications." https://www.mongodb.com/. Acedido em: 22-06-2021.
- [5] MongoDB, "mongod." https://docs.mongodb.com/manual/reference/program/mongod/. Acedido em: 22-06-2021.
- [6] Node.js, "Node." https://nodejs.org/en/. Acedido em: 22-06-2021.
- [7] Express, "Express fast, unopinionated, minimalist web framework for node.js." https://expressjs.com/. Acedido em: 22-06-2021.
- [8] Pug.js, "What is pug.js (jade) and how can we use it application?." https://www.codeburst.io/ within node.is web what-is-pug-js-jade-and-how-can-we-use-it-within-a-node-js-web-application-69a Acedido em: 22-06-2021.
- [9] J. Lamim, "Mvc o padrão de arquitetura de software." https://www.oficinadanet.com.br/artigo/1687/mvc\_-\_o\_padrao\_de\_arquitetura\_de\_software. Acedido em: 22-06-2021.
- [10] S. Kapadia, "Topic modeling in python: Latent dirichlet allocation (lda)." https://towardsdatascience.com/end-to-end-topic-modeling-in-python-latent-dirichlet-allocation-lda-35ce4ed6b3 Acedido em: 26-06-2021.
- [11] A. Navlani, "Text analytics for beginners using nltk." https://www.datacamp.com/community/tutorials/text-analytics-beginners-nltk. Acedido em: 26-06-2021.
- [12] D. Subramanian, "Text mining in python: Steps and examples." https://towardsai.net/p/data-mining/text-mining-in-python-steps-and-examples-78b3f8fd913b. Acedido em: 26-06-2021.